

## NOTA À IMPRENSA - 30/07/2025

Hoje, os Estados Unidos da América, sob a liderança do presidente Donald J. Trump, do Secretário de Estado Marco Rubio e do Secretário do Tesouro Scott Bessent, confirmaram o que milhões de brasileiros já sabiam: Alexandre de Moraes é um violador de direitos humanos. A sanção imposta a ele sob a **Lei Global Magnitsky de Responsabilização por Direitos Humanos** é histórica. Pela primeira vez, o arquiteto da censura, da repressão política e da perseguição judicial no Brasil enfrenta consequências concretas — passa agora a integrar a lista infame de violadores de direitos humanos sancionados pelo mundo, como o ditador Nicolás Maduro.

As sanções financeiras são duras — mas ainda leves diante do que Moraes impôs a milhares de brasileiros inocentes: o exílio, o silêncio forçado, a humilhação pública, a prisão sem julgamento, o confisco de bens, a destruição de reputações e famílias. E, no caso de Clezão, a própria morte. Hoje, finalmente, começamos a fazer justiça em nome de cada um deles. E deixamos claro: a era dos recuos acabou. Não vamos parar até que o povo brasileiro esteja livre para se expressar, para se reunir, para votar, para apoiar quem quiser — sem medo da vingança de um tirano. Somos muito gratos e conclamamos os demais líderes do mundo livre a se juntarem aos Estados Unidos.

E este não é, nem de longe, o último passo e, como bem disse o secretário Rubio, é apenas um aviso. A própria lei prevê sanções contra qualquer pessoa que tenha “*assistido, patrocinado ou fornecido apoio financeiro, material ou tecnológico para tais atos.*” Temos a certeza de que os Estados Unidos estarão atentos às reações públicas, institucionais — ou até privadas — de cada autoridade brasileira. O custo de apoiar Alexandre de Moraes, seja por omissão, cumplicidade ou conveniência, será insuportável. Para os indivíduos e também para suas famílias. Chegou a hora da escolha: estar com Moraes, ou com o Brasil.

**Deus abençoe o Brasil. E Deus abençoe a América.**

**Eduardo Bolsonaro**

Deputado Federal em Exílio  
Filho do Ex-Presidente Jair Bolsonaro

**Paulo Figueiredo**

Jornalista em Exílio

## **PRESS RELEASE - 07/30/2025**

Today, under the leadership of President Donald J. Trump and Secretary of State Marco Rubio, and Treasury Secretary Scott Bessent the United States of America confirmed what millions of Brazilians have long known: Alexandre de Moraes is a human rights violator. His sanction under the **Global Magnitsky Human Rights Accountability Act** is historic. For the first time, the architect of censorship, political repression, and judicial persecution in Brazil is facing real consequences — joining the infamous ranks of sanctioned human rights abusers around the world, such as dictator Nicolás Maduro.

The financial penalties are severe — yet still mild compared to what Moraes has inflicted on thousands of innocent Brazilians: exile, forced silence, public humiliation, pretrial imprisonment, asset seizures, the destruction of reputations and families. And in the case of Clezão, death itself. Today, at last, we begin to see justice on their behalf. Let it be clear: the era of appeasement is over. We will not stop until the Brazilian people are free to speak, to gather, to vote, and to support any political movement they choose — without fear of retaliation from a tyrant. **We're very thankful and we call on the other leaders of the free world to join the United States.**

And this is far from the final step and, as secretary Rubio said, it's a warning. The law explicitly allows sanctions against anyone who has "*materially assisted, sponsored, or provided financial, material, or technological support for such acts.*" We are certain that the United States will closely monitor the public, institutional — and even private — responses of every Brazilian authority. The cost of supporting Alexandre de Moraes, whether through omission, complicity, or convenience, will be unbearable. For individuals — and for their families. The time has come to choose: stand with Moraes, or stand with Brazil.

**God bless Brazil. And God bless America.**

**Eduardo Bolsonaro**

Brazilian Congressman in Exile  
Son of Former President Jair Bolsonaro

**Paulo Figueiredo**

Journalist in Exile